



DOMINGO V DA QUARESMA



## DOMINGO V DA QUARESMA

EVANGELHO: Forma longa Jo 11, 1-45

Naquele tempo, estava doente certo homem, Lázaro de Betânia, aldeia de Marta e de Maria, sua irmã. Maria era aquela que tinha ungido o Senhor com perfume e Lhe tinha enxugado os pés com os cabelos. Era seu irmão Lázaro que estava doente. As irmãs mandaram então dizer a Jesus: «Senhor, o teu amigo está doente». Ouvindo isto, Jesus disse: «Essa doença não é mortal, mas é para a glória de Deus, para que por ela seja glorificado o Filho do homem». Jesus era amigo de Marta, de sua irmã e de Lázaro. Entretanto, depois de ouvir dizer que ele estava doente, ficou ainda dois dias no local onde Se encontrava. Depois disse aos discípulos: «Vamos de novo para a Judeia». Os discípulos disseram-Lhe: «Mestre, ainda há pouco os judeus procuravam apedrejar-Te e voltas para lá?». Jesus respondeu: «Não são doze as horas do dia? Se alguém andar de dia, não tropeça, porque vê a luz deste mundo. Mas, se andar de noite, tropeça, porque não tem luz consigo». Dito isto, acrescentou: «O nosso amigo Lázaro dorme, mas Eu vou despertá-lo». Disseram então os discípulos: «Senhor, se dorme, estará salvo». Jesus referia-se à morte de Lázaro, mas eles entenderam que falava do sono natural. Disse-lhes então Jesus abertamente: «Lázaro morreu; por vossa causa, alegre-Me de não ter estado lá, para que acrediteis. Mas, vamos ter com ele». Tomé, chamado Dídimo, disse aos companheiros: «Vamos nós também, para morreremos com Ele». Ao chegar, Jesus encontrou o amigo sepultado havia quatro dias. Betânia distava de Jerusalém cerca de três quilómetros. Muitos judeus tinham ido visitar Marta e Maria, para lhes apresentar condolências pela morte do irmão. Quando ouviu dizer que Jesus estava a chegar, Marta saiu ao seu encontro, enquanto Maria ficou sentada em casa. Marta disse a Jesus: «Senhor, se tivesses estado aqui, meu irmão não teria morrido. Mas sei que, mesmo agora, tudo o que pedires a Deus, Deus To concederá». Disse-lhe Jesus: «Teu irmão ressuscitará». Marta respondeu: «Eu sei que há-de ressuscitar na ressurreição do último dia». Disse-lhe Jesus: «Eu sou a ressurreição e a vida. Quem acredita em Mim, ainda que tenha morrido, viverá; e todo aquele que vive e acredita em Mim não morrerá para sempre. Acreditas nisto?». Disse-Lhe Marta: «Acredito, Senhor, que Tu és o Messias, o Filho de Deus, que havia de vir ao mundo». Dito isto, retirou-se e foi chamar Maria, a quem disse em segredo: «O Mestre está ali e manda-te chamar».

Logo que ouviu isto, Maria levantou-se e foi ter com Jesus. Jesus ainda não tinha chegado à aldeia, mas estava no lugar em que Marta viera ao seu encontro. Então os judeus que estavam com Maria em casa para lhe apresentar condolências, ao verem-na levantar-se e sair rapidamente, seguiram-na, pensando que se dirigia ao túmulo para chorar. Quando chegou aonde estava Jesus, Maria, logo que O viu, caiu-Lhe aos pés e disse-Lhe: «Senhor, se tivesses estado aqui, meu irmão não teria morrido». Jesus, ao vê-la chorar, e vendo chorar também os judeus que vinham com ela, comoveu-Se profundamente e perturbou-Se. Depois perguntou: «Onde o pusestes?». Responderam-Lhe: «Vem ver, Senhor». E Jesus chorou. Diziam então os judeus: «Vede como era seu amigo». Mas alguns deles observaram: «Então Ele, que abriu os olhos ao cego, não podia também ter feito que este homem não morresse?». Entretanto, Jesus, intimamente comovido, chegou ao túmulo. Era uma gruta, com uma pedra posta à entrada. Disse Jesus: «Tirai a pedra». Respondeu Marta, irmã do morto: «Já cheira mal, Senhor, pois morreu há quatro dias». Disse Jesus: «Eu não te disse que, se acreditasses, verias a glória de Deus?». Tiraram então a pedra. Jesus, levantando os olhos ao Céu, disse: «Pai, dou-Te graças por Me teres ouvido. Eu bem sei que sempre Me ouves, mas falei assim por causa da multidão que nos cerca, para acreditarem que Tu Me enviaste». Dito isto, bradou com voz forte: «Lázaro, sai para fora». O morto saiu, de mãos e pés enfaixados com ligaduras e o rosto envolvido num sudário. Disse-lhes Jesus: «Desligai-o e deixai-o ir». Então muitos judeus, que tinham ido visitar Maria, ao verem o que Jesus fizera, acreditaram n'Ele.

*Palavra da Salvação.*

## VEM PARA FORA

### REFLEXÃO DOMINICAL

Estamos no último domingo antes da Semana Santa. Depois de termos meditado sobre os episódios da mulher samaritana e do cego de nascença, que nos iluminaram sobre a figura de Jesus com respeito à Sua missão como água-viva e luz do mundo, o Evangelho de hoje revela-nos Jesus como Senhor da vida e da morte, através da ressurreição de Lázaro. Este milagre é o penúltimo de sete sinais realizados por Jesus no quarto Evangelho. O tema

central desta narração, evidentemente, é a Vida que Jesus restituiu ao Seu amigo Lázaro. A Liturgia de hoje tem como objetivo imediato preparar-nos para vivermos o Mistério Pascal de Cristo. Jesus aparece no Evangelho como Aquele que tem poder sobre a morte. Ele é verdadeiramente a ressurreição e a vida e demonstra isso nas Suas Palavras e gestos.

O Evangelista aponta-nos vários elementos de grande interesse e importância: a amizade entre Jesus e a família de Betânia (Maria, Marta e Lázaro), o choro de Jesus diante do túmulo, as ordens dadas por Jesus para o retirarem do túmulo. Gostaria de salientar e refletir convosco sobre a penúltima ordem dada por Jesus: «VEM PARA FORA». Seguramente não poderemos vivenciar a Fonte da Vida se permaneceremos no túmulo. É preciso sair para nos podermos encontrar com Cristo. Os túmulos fechados na nossa vida podem significar a nossa falta de esperança, o nosso egoísmo, as nossas tristezas, a falta de fé para nos encontrarmos com os nossos irmãos, sermos solidários e abrirmos o coração ao espírito do Evangelho.

Uma outra dimensão presente neste Evangelho são as pessoas que Jesus utiliza para retirarem a pedra do túmulo e as ligaduras que envolviam Lázaro. Jesus aproveitou os instrumentos humanos. Isto mostra-nos claramente o dever cristão que temos para ajudar os nossos irmãos a saírem dos seus túmulos (pecados) onde estão instalados para abraçarem a vida da graça. O papel da Igreja e da comunidade cristã é fundamental neste processo. A Igreja oferece o Sacramento da Reconciliação como meio espiritual e adequado para voltar a gozar a vida nova em Cristo. Os irmãos da comunidade têm a responsabilidade de darem um belo testemunho da sua fé e de conduzirem outros irmãos ao encontro de Cristo através das suas palavras e gestos. Além disso, o Episódio da Ressurreição de Lázaro é uma indicação explícita que, diante dos nossos problemas, sofrimentos, cansaços e perturbações da vida, Jesus solidariza-se connosco e procura aliviar-nos. Mas, primeiramente, necessitamos de estar em comunhão com Ele e de ouvir a Sua voz e as Suas indicações. Também nos ajuda a construir a nossa esperança em Deus, uma esperança que não se abala: Eu sou a ressurreição e a vida, diz o Senhor.

Que Deus nos conceda a coragem para podermos sair dos nossos pecados e para escutarmos sempre a voz de Cristo, que é a ressurreição e a vida. Contudo, não podemos esquecer que sem a oração nada feito. Temos de cultivar o modo de falar com Deus. De que esperas para vir para fora? Jesus fica à tua espera.

## PISTAS DE REFLEXÃO

1. Em que túmulo (afastamento / pecado) me encontro na vida?
2. O Sacramento da Reconciliação oferece-nos uma cura e libertação dos nossos males. Quando foi a última vez que confessei os meus pecados?

Desejo-vos uma excelente semana.

**Pe. Andrew Prince Fofie-Nimoh.**

## O PRIMEIRO CAMINHO DE EVANGELIZAÇÃO: O TESTEMUNHO

EVANGELII NUNTIANDI

### CATEQUESE DO PAPA FRANCISCO

Na Exortação Apostólica *Evangelii nuntiandi* do Papa São Paulo VI, sobre a evangelização no mundo contemporâneo - que convido a ler e reler -, vê-se que evangelizar não é uma mera transmissão doutrinal ou moral, mas o testemunho dum encontro pessoal com Jesus Cristo. O autor explicita as três questões que os jovens colocam aos evangelizadores: «Acreditais verdadeiramente naquilo que anunciais? Viveis aquilo em que acreditais? Pregais vós verdadeiramente aquilo que viveis?» (n. 76). Enfim, não se pode evangelizar sem se acreditar em Cristo e viver autenticamente como cristão, o que pressupõe um caminho de santidade. Na tarefa de evangelizar, a santidade é fulcral: trata-se dum dom de Deus, acolhido por cada batizado e alimentado pela oração, que produz frutos de bondade, humildade, mansidão e magnanimidade. Da santidade nasce o zelo pela evangelização, que, por sua vez, faz crescer cada um dos crentes em santidade na medida em que, antes de levar o Evangelho aos outros, ele próprio se reconhece como seu destinatário. Na verdade, toda a Igreja sabe que, para poder evangelizar, precisa primeiro de se evangelizar a si mesma, deixando-se guiar pelo Espírito Santo no caminho exigente da conversão, do renascimento e da abertura ao mundo contemporâneo.

**Papa Francisco, Audiência Geral, Vaticano, quarta-feira, 22 de março de 2023.**

## AGENDA E AVISOS PAROQUIAIS

- Haverá **confissões no dia 27 de março**, pelas 18h00, em Tires e, em Caparide, às 21h00.
- Iremos realizar a **Visita Pascal** no dia **09 de abril**, com início às 15h30. As famílias interessadas podem inscrever-se na folha que se encontra no átrio da Igreja. Precisamos de voluntários para ajudar neste anúncio pascal. Desde já agradecemos a vossa disponibilidade.
- Continuamos a apelar a todos os paroquianos para a proximidade das **Jornadas Mundiais da Juventude 2023. Precisamos, com muita urgência, de Voluntários** para este evento. A nossa Paróquia, até à presente data, é a que tem menos voluntários. Contamos, até ao momento, com 16 pessoas.
- Estamos a angariar fundos para apoiar a participação dos jovens nas Jornadas Mundiais da Juventude. Quem quiser dar uma contribuição monetária, poderá falar com o Prior. Desde já agradecemos a vossa generosidade.